

## MINERAÇÃO DE CARVÃO E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS – MINA DE MOATIZE, PROVÍNCIA DE TETE – ÁFRICA

MACIE, Aniceto Elcídio Alves<sup>1</sup>; BACCI, Denise de La Corte<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestrando o Programa de Pós-Graduação em Mineralogia e Petrologia. Instituto de Geociências. Universidade de São Paulo

<sup>2</sup>Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental. Instituto de Geociências. Universidade de São Paulo.

**RESUMO:** O carvão é uma das principais fontes energéticas usadas no mundo, cuja exploração gera danos ambientais significativos ao ambiente e à saúde pública. Este trabalho foi realizado com objetivo de identificar os principais impactos ambientais decorrentes da mineração de carvão a céu aberto no Brasil e compará-los aos da mina de Moatize, na África. A pesquisa visou identificar: os métodos de extração do carvão, os principais impactos socioambientais, as medidas mitigadoras vivenciadas nas minas brasileiras, os processos de avaliação de impacto ambiental e a legislação pertinente de forma comparada nos dois países. A metodologia utilizada baseou-se na revisão bibliográfica que consistiu na leitura de livros, teses e dissertações, artigos científicos e relatórios de impacto ambiental. Uma vez que o Brasil possui uma longa história na área de mineração de carvão, vivenciada nos Estados de Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, entende-se que esta experiência contribua para o reconhecimento dos impactos ambientais decorrentes da mineração de carvão a céu aberto em Moçambique, visto que Tete é considerada a maior província carbonífera não-explorada do mundo, com reservas estimadas da ordem de mais de 2,5 bilhões de toneladas, o que tem despertado cada vez mais interesse das empresas de mineração (JOSÉ & SAMPAIO, 2012). A exploração de carvão em Moatize é feita pela Vale, que tem investido em outras obras para escoamento do carvão e minério de ferro. Inaugurado em 2011, o complexo de extração de carvão da mina de Moatize tem previsão de produzir até 11 milhões de toneladas de carvão por ano – numa primeira fase – o que poderá contribuir, em médio prazo, para um superávit na balança comercial do país. Dada a importância econômica das reservas em âmbito mundial, o presente estudo traz uma contribuição significativa ao elencar problemas e conflitos socioambientais já experimentados no Brasil que poderão servir de base para evitar ou minimizar a atividade da mineração em Moatize, bem como a experiência da atuação dos órgãos fiscalizadores, de forma que possa haver um controle efetivo do governo e da sociedade sobre as ações da mineração. Os resultados indicam que a destruição da vegetação; poluição das águas superficiais e subterrâneas; produção de ruídos e vibrações; surgimento da drenagem ácida, fruto da oxidação da pirita, subsidência, constituem principais impactos decorrentes da mineração de carvão a céu aberto. No campo dos conflitos socioambientais, a remoção de comunidades das áreas exploradas, as condições precárias das áreas de assentamento, as dificuldades de cultivo do solo, dentre outros, configuram-se em importantes impactos decorrentes da mineração em Moatize, os quais precisam ser mais bem entendidos para que efetivos encaminhamentos na relação entre comunidade-empresa-poder público possam ser realizados. Como forma de minimizá-los, as mineradoras devem apostar na criação de centros de monitoramento de modo a coletar dados e verificar gradualmente seus parâmetros tendo em conta a legislação ambiental e mineira vigente. Os dados do monitoramento permitirão um melhor planejamento nos projetos de recuperação das áreas impactadas e darão subsídios para ampliar as discussões dos impactos socioambientais, a partir de dados quantitativos.

**PALAVRAS-CHAVE:** CARVÃO, MINERAÇÃO A CÉU ABERTO, IMPACTOS AMBIENTAIS, MOATIZE.